

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA PROMOÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA ENTRE 2020 A 2025

USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES TO PROMOTE READING IN BASIC EDUCATION: A LITERATURE REVIEW BETWEEN 2020 AND 2025

USO DE TECNOLOGÍAS DIGITALES PARA FOMENTAR LA LECTURA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA ENTRE 2020 Y 2025

 <https://doi.org/10.56238/arev8n2-079>

Data de submissão: 02/01/2026

Data de publicação: 02/02/2026

Erenil Oliveira Magalhães Silva

Doutoranda em Linguística

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - campus Tangará da Serra

E-mail: magalhaeserenil@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9443-4845>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8438471647474854>

Débora Kézya Brasileiro Cardoso

Especialista em Educação Matemática

Instituição: Faculdade Ibra de Minas Gerais

E-mail: deboracardosomt@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7186-4322>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6972375813614851>

Magna Aparecida da Silva Matos

Mestra em Educação

Instituição: Universidade Federal de Rondonópolis

E-mail: magnapva20@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-5202>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9428468283818517>

Marcélia dos Santos Silva

Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Instituição: Faculdade Nossa Senhora Aparecida

E-mail: marceliaeducacao2025@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0142-7415>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7679833694290753>

Marcio Andrade de Paiva

Mestrando em Ensino de Biologia

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso

E-mail: marcio.paiva@unemat.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7944-5433>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8077118671559746>

Marcos Sousa Rabelo
Doutor em Ciências Florestais
Instituição: Universidade Federal de Viçosa
E-mail: marcos.rabelo@ifmt.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-8926-9660>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/66538360718477050>

Nelma Dias de Moraes
Especialista em Docência do Ensino Superior e EJA.
Instituição: Faculdade Futura
E-mail: nelmadiasmorays@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2802-135X>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0692678721349637>

Neize Fatima de Souza
Especialista em Educação Infantil e Especial
Instituição: Faculdade Águas Emendadas
E-mail: cantinhodanneize@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6518-6258>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6595071080094741>

Silvio Viana Pereira
Especialista em Arte na Educação
Instituição: Faculdade Campos Elísios
E-mail: silvio.pereira@edu.mt.gov.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1935-5533>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7482444338903432>

Sirlei Moura Mombach
Especialista em Alfabetização e Letramento
Instituição: Faculdade de Educação São Luís
E-mail: sirleimouramombach@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9510-9142>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0314423024927182>

Vagner Batista Weis
Mestre em Estudos Literários
Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - campus Tangará da Serra
E-mail: vagner-weiss@uol.com.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7570-0362>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6651674449651255>

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo compreender as contribuições das tecnologias digitais para o ensino da leitura na Educação Básica, a partir da análise de produções científicas que abordam práticas pedagógicas mediadas por recursos digitais. A metodologia adotada caracteriza-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada na plataforma Periódicos CAPES, por meio dos descritores “Tecnologias Digitais *and* Leitura”. Foram selecionados apenas 15

artigos nacionais, em língua portuguesa, de acesso aberto, revisados por pares e publicados entre 2020 e 2025. A análise dos dados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo. Os principais resultados evidenciam que as tecnologias digitais têm sido utilizadas como mediadoras dos processos de leitura e produção textual, por meio de recursos como jogos digitais, blogs, plataformas colaborativas, ambientes virtuais, narrativas digitais e ferramentas multimodais. As práticas analisadas apontam para o aumento do engajamento, da motivação e da participação dos estudantes, além do fortalecimento da autonomia, da autoria e do protagonismo discente. Observou-se também o desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento digital e multimodal, ampliando as estratégias de leitura e interpretação. Conclui-se que as tecnologias digitais contribuem significativamente para a promoção da leitura, ao tornar as práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas, favorecendo uma formação leitora mais crítica, participativa e alinhada às demandas contemporâneas da educação.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Ensino Da Leitura. Educação Básica.

ABSTRACT

This study aimed to understand the contributions of digital technologies to reading instruction in Basic Education, based on the analysis of scientific productions that address pedagogical practices mediated by digital resources. The methodology adopted is characterized as a literature review, with a qualitative approach. Data collection was carried out on the CAPES Journals platform, using the descriptors "Digital Technologies and Reading". Only 15 national articles, in Portuguese, open access, peer-reviewed and published between 2020 and 2025 were selected. Data analysis was performed using content analysis techniques. The main results show that digital technologies have been used as mediators of reading and text production processes, through resources such as digital games, blogs, collaborative platforms, virtual environments, digital narratives and multimodal tools. The practices analyzed point to an increase in student engagement, motivation and participation, as well as the strengthening of autonomy, authorship and student protagonism. The development of skills related to digital and multimodal literacy was also observed, expanding reading and interpretation strategies. It is concluded that digital technologies contribute significantly to the promotion of reading by making pedagogical practices more dynamic, interactive, and contextualized, favoring a more critical, participatory reading education aligned with the contemporary demands of education.

Keywords: Digital Technologies. Reading Instruction. Basic Education.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo comprender las contribuciones de las tecnologías digitales a la enseñanza de la lectura en la Educación Básica, a partir del análisis de producciones científicas que abordan prácticas pedagógicas mediadas por recursos digitales. La metodología adoptada se caracteriza por una revisión bibliográfica con un enfoque cualitativo. La recopilación de datos se realizó en la plataforma CAPES Journals, utilizando los descriptores "Tecnologías Digitales y Lectura". Se seleccionaron solo 15 artículos nacionales, en portugués, de acceso abierto, revisados por pares y publicados entre 2020 y 2025. El análisis de datos se realizó mediante técnicas de análisis de contenido. Los principales resultados muestran que las tecnologías digitales se han utilizado como mediadoras de los procesos de lectura y producción textual, a través de recursos como juegos digitales, blogs, plataformas colaborativas, entornos virtuales, narrativas digitales y herramientas multimodales. Las prácticas analizadas apuntan a un aumento del compromiso, la motivación y la participación del alumnado, así como al fortalecimiento de la autonomía, la autoría y el protagonismo estudiantil. También se observó el desarrollo de habilidades relacionadas con la alfabetización digital y multimodal, ampliando las estrategias de lectura e interpretación. Se concluye que las tecnologías

digitales contribuyen significativamente al fomento de la lectura, al dinamizar, interactuar y contextualizar las prácticas pedagógicas, favoreciendo una educación lectora más crítica y participativa, acorde con las demandas educativas contemporáneas.

Palabras clave: Tecnologías Digitales. Instrucción Lectora. Educación Básica.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a sociedade tem vivenciado intensas transformações impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais, as quais têm impactado de forma significativa os diferentes campos sociais, especialmente o contexto educacional. A escola, inserida nesse cenário, passa a conviver com novas formas de comunicação, interação e produção de conhecimento, o que exige a ressignificação das práticas pedagógicas e a incorporação de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, as tecnologias digitais deixam de ser apenas ferramentas complementares e passam a assumir o papel de mediadoras dos processos educativos, influenciando diretamente a forma como os estudantes aprendem e se relacionam com os conteúdos escolares.

No que se refere ao ensino da leitura, observa-se que os modos de ler e interpretar textos também têm sido profundamente modificados pelas transformações tecnológicas. A leitura, compreendida como uma prática social e cultural, envolve não apenas a decodificação de palavras, mas a construção de sentidos a partir da interação entre leitor, texto e contexto. Com a ampliação dos suportes digitais, a leitura passa a ocorrer em diferentes ambientes e linguagens, como plataformas digitais, aplicativos, jogos educativos, redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem, exigindo do leitor novas competências relacionadas à navegação, seleção, interpretação e produção de informações em múltiplos formatos (Kleiman, 2013)

Cosson (2014) destaca que a formação do leitor deve estar articulada às práticas sociais de leitura, considerando os diferentes gêneros textuais e os contextos nos quais os sujeitos estão inseridos. Para o autor, a escola tem papel fundamental na promoção de práticas de leitura significativas, capazes de estimular o interesse, a participação ativa e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades pedagógicas, ao oferecer recursos interativos, multimodais e colaborativos que favorecem o engajamento dos alunos e a diversificação das estratégias de ensino da leitura.

Diante desse cenário, torna-se relevante investigar de que maneira as tecnologias digitais têm sido utilizadas no ensino da leitura e quais contribuições efetivas esses recursos podem proporcionar para a formação de leitores. Embora haja um volume expressivo de estudos teóricos que discutem a importância das tecnologias na educação, ainda se faz necessário compreender, de forma mais aprofundada, como essas ferramentas vêm sendo aplicadas na prática pedagógica, especialmente por meio de experiências concretas desenvolvidas em contextos educacionais reais. Assim, a análise de pesquisas que apresentam intervenções, aplicações e práticas educativas permite identificar não apenas os discursos sobre o potencial das tecnologias, mas também seus impactos efetivos nos processos de aprendizagem.

A realização deste estudo justifica-se, portanto, pela necessidade de sistematizar e analisar produções científicas recentes que abordam o uso das tecnologias digitais no ensino da leitura, contribuindo para a compreensão das estratégias utilizadas, das metodologias adotadas e dos resultados alcançados. Além disso, ao concentrar-se em pesquisas publicadas entre 2020 e 2025, este trabalho contempla um período marcado pela intensificação do uso das tecnologias no contexto educacional, especialmente em decorrência das mudanças provocadas pela pandemia da COVID-19, que evidenciou tanto as potencialidades quanto os desafios do ensino mediado por tecnologias.

A relevância desta pesquisa também se fundamenta no fato de que a leitura constitui uma competência essencial para o desenvolvimento acadêmico, social e cultural dos sujeitos, sendo base para a aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento (Soares, 2017).

Dessa forma, compreender como as tecnologias digitais podem contribuir para o fortalecimento das práticas de leitura torna-se fundamental para a construção de propostas pedagógicas mais inovadoras, significativas e alinhadas às demandas da contemporaneidade. Os resultados deste estudo podem, assim, oferecer subsídios importantes para professores, gestores e pesquisadores, ao possibilitar reflexões sobre o uso pedagógico das tecnologias e suas contribuições para a formação de leitores críticos e autônomos.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo consiste em compreender as contribuições das tecnologias digitais para o ensino da leitura, por meio da análise de pesquisas de natureza prática que envolvem intervenções pedagógicas, aplicações e experiências desenvolvidas em contextos educacionais, de modo a identificar potencialidades, estratégias e resultados alcançados no processo de formação de leitores. Para tanto, a pergunta norteadora que orienta esta investigação é: de que maneira as tecnologias digitais têm contribuído para o ensino da leitura, considerando as experiências práticas, intervenções pedagógicas e aplicações desenvolvidas em contextos educacionais?

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa se constitui como uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura. De acordo com Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos. Esse tipo de pesquisa utiliza fontes secundárias com o objetivo de reunir, analisar e interpretar as contribuições teóricas existentes sobre determinado tema, possibilitando ao pesquisador conhecer o estado da arte, identificar diferentes concepções, conceitos e abordagens, bem como fundamentar teoricamente o estudo. Assim, a pesquisa bibliográfica permite a construção do referencial teórico e a análise crítica da produção científica já disponível, servindo de base para a compreensão e aprofundamento do objeto de investigação.

A investigação em voga também pode ser classificada como de abordagem qualitativa. Conforme Minayo (2021), a abordagem qualitativa é aquela que se dedica à compreensão do universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes dos sujeitos, buscando analisar de forma aprofundada as relações, os processos e os fenômenos sociais. Essa abordagem não se limita à mensuração de dados numéricos, mas prioriza a interpretação e a compreensão da realidade investigada, considerando os contextos, as experiências e as percepções dos participantes.

Para a coleta de dados, recorreu-se à plataforma de busca “Periódicos CAPES”, a qual se constitui como uma das principais bases de dados científicas no contexto brasileiro, por reunir um amplo acervo de produções acadêmicas de diferentes áreas do conhecimento. A busca foi realizada por meio da utilização dos descritores “Tecnologias Digitais *and* Leitura”, com o intuito de localizar estudos que abordassem, de forma articulada, a relação entre o uso das tecnologias digitais e os processos de leitura. Como critérios de seleção, foram considerados apenas artigos de acesso aberto, de produção nacional, publicados no idioma português e revisados por pares, garantindo, assim, maior rigor científico e confiabilidade das fontes. Além disso, adotou-se um recorte temporal compreendido entre os anos de 2020 e 2025, correspondente aos últimos cinco anos, com o objetivo de assegurar a atualidade das discussões e contemplar pesquisas recentes sobre a temática investigada.

Ao todo, foram identificados 126 estudos. Desses, 31 foram excluídos após a leitura dos títulos, 56 foram desconsiderados após a leitura dos resumos e 39 foram excluídos após a leitura integral dos textos. Assim, restaram 15 estudos, os quais foram analisados com base nas seguintes pré-categorias: numeração do artigo, ano de publicação, título, prática realizada e principais resultados obtidos por meio da prática realizada.

Para analisar os dados utilizou-se a técnica da análise de conteúdo de Bardin. Tal autora coloca que a análise de conteúdo é um método de pesquisa que serve para examinar, organizar e interpretar textos, falas, documentos, entrevistas, imagens ou outros materiais comunicativos, com o objetivo de identificar sentidos, padrões, categorias e significados (Bardin, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados e analisados no presente trabalho encontram-se sistematizados no Quadro 1, elaborado com o objetivo de organizar e apresentar, de forma clara e sintética, as principais informações referentes às produções científicas que compõem o corpus da pesquisa. Nesse quadro, são contemplados dados como a numeração de cada artigo, o ano de publicação, o título do estudo, a prática pedagógica ou metodológica desenvolvida e os principais resultados obtidos a partir da prática realizada.

Ressalta-se que, para a composição do corpus da pesquisa, foram considerados exclusivamente trabalhos de natureza prática, nos quais se verificou a utilização efetiva das tecnologias digitais no processo de ensino da leitura, priorizando-se estudos que apresentassem intervenções, aplicações ou experiências desenvolvidas em contextos educacionais. Dessa forma, foram excluídas as pesquisas de caráter exclusivamente teórico ou bibliográfico, uma vez que estas não contemplavam práticas pedagógicas concretas, mas se limitavam a discussões conceituais e revisões de literatura, não atendendo, portanto, aos objetivos propostos neste estudo.

Quadro 1 – Estudos analisados

Nº do artigo	Ano de publicação	Título	Prática realizada	Principais resultados obtidos por meio da prática realizada
1	2021	Práticas de letramento, tecnologias digitais e gêneros discursivos no ensino médio técnico.	O estudo desenvolveu uma prática pedagógica com estudantes do Ensino Médio Técnico, envolvendo atividades de leitura e produção de textos a partir de gêneros discursivos em ambientes digitais. As atividades foram mediadas por tecnologias digitais, especialmente o uso de plataformas digitais e recursos da internet, como ambientes virtuais e ferramentas de produção textual online, com o objetivo de promover práticas de letramento digital e ampliar as competências de leitura e escrita dos estudantes.	Os resultados indicaram que o uso das tecnologias digitais favoreceu o engajamento dos estudantes, ampliou a participação nas atividades de leitura e escrita e contribuiu para o desenvolvimento de práticas de letramento mais significativas, articuladas aos gêneros discursivos presentes no contexto digital. Os autores destacam que a integração entre tecnologias e ensino possibilitou maior autonomia dos alunos, além de promover uma aprendizagem mais contextualizada e próxima das práticas sociais reais de linguagem.
2	2023	Práticas de letramento no Laboratório de Leitura e Produção Textual: gêneros científicos, oralidade e tecnologias digitais.	O estudo desenvolveu atividades no Laboratório de Leitura e Produção Textual com estudantes do ensino médio, envolvendo leitura e produção de gêneros científicos mediadas por tecnologias digitais, por meio do uso de plataformas e ferramentas digitais para elaboração e compartilhamento de textos.	Os resultados evidenciaram que as práticas favoreceram a ampliação das habilidades de leitura e compreensão de gêneros científicos, bem como o desenvolvimento da oralidade e da argumentação dos estudantes. As tecnologias digitais contribuíram para tornar as atividades mais dinâmicas e interativas, possibilitando maior participação dos alunos, melhor organização das ideias e fortalecimento das competências discursivas no trabalho com textos científicos.
3	2021	Uso da tecnologia como estímulo para desenvolver a escrita criativa: uma experiência vivenciada por meio da leitura do livro Sapato Florido.	O estudo descreve uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, a partir da leitura do livro infantil Sapato Florido. A proposta envolveu atividades de leitura, interpretação e produção de textos criativos, mediadas pelo uso de tecnologias digitais, como recursos multimídia, ferramentas digitais para produção textual e	Os resultados mostraram que o uso das tecnologias digitais associadas à leitura da obra literária contribuiu para o aumento do interesse dos estudantes pelas atividades, favorecendo a criatividade, a expressão de ideias e o desenvolvimento da escrita. A experiência possibilitou maior envolvimento dos alunos no processo de leitura e produção textual, além de estimular a autonomia, a participação

			atividades em ambiente virtual, com o objetivo de estimular a imaginação e a escrita criativa dos alunos.	e a construção de narrativas mais elaboradas e significativas.
4	2020	Tecnologias na educação: uma trama sutil em práticas de autoria e subjetivação na alfabetização escolar.	O estudo descreve práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da alfabetização, com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, envolvendo atividades de leitura e escrita mediadas por tecnologias digitais. As autoras utilizaram recursos como computadores, tablets e softwares educativos, além de ferramentas digitais de produção textual e multimídia, com foco na autoria dos alunos e na construção de sentidos por meio da interação com diferentes linguagens e suportes digitais.	Os resultados indicaram que o uso das tecnologias digitais favoreceu a emergência de práticas de autoria, permitindo que as crianças se expressassem de forma mais criativa e participativa no processo de alfabetização. As tecnologias contribuíram para a construção da subjetividade dos estudantes, ampliando as possibilidades de leitura e escrita, bem como promovendo maior envolvimento, autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem.
5	2022	O uso do jogo digital no processo de alfabetização: um relato de experiência.	O estudo apresenta um relato de experiência desenvolvido com crianças em processo de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir da utilização de um jogo digital educativo. A prática consistiu na realização de atividades de leitura e reconhecimento de letras, sílabas e palavras por meio do jogo, utilizado como recurso pedagógico para apoiar o processo de alfabetização de forma lúdica e interativa.	Os resultados evidenciaram que o uso do jogo digital contribuiu para tornar o processo de alfabetização mais atrativo e motivador para os estudantes, favorecendo a participação ativa e o interesse pelas atividades de leitura. As autoras apontam que o recurso digital auxiliou na consolidação da aprendizagem, especialmente no reconhecimento do sistema de escrita, além de promover maior envolvimento e autonomia das crianças no processo de aprender a ler.
6	2020	Tecnologias digitais, leitura e produção textual: contextualizando discussões a partir do uso do blog em uma experiência de ensino.	O estudo relata uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do ensino médio, envolvendo atividades de leitura, discussão e produção textual por meio do uso de um blog educativo. A proposta consistiu na leitura de textos, publicação de produções dos alunos no blog e interação por meio de comentários, utilizando o ambiente digital como espaço de autoria, socialização e construção coletiva de sentidos.	Os resultados apontaram que o uso do blog favoreceu o desenvolvimento da leitura crítica e da produção textual, ao possibilitar que os estudantes escrevessem para um público real e interagissem com os textos dos colegas. A experiência contribuiu para ampliar o engajamento dos alunos, fortalecer a autoria e promover maior reflexão sobre a linguagem, além de incentivar a participação ativa e a construção colaborativa do conhecimento.
7	2022	A coesão na leitura de textos de curiosidade científica: um estudo com alunos de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental.	O estudo desenvolveu atividades de leitura com alunos do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental, a partir de textos do gênero curiosidade científica. As práticas envolveram a leitura orientada, análise de elementos de coesão textual e discussão coletiva sobre a organização das ideias nos textos. Não houve o uso de	Os resultados indicaram que os alunos apresentaram dificuldades na compreensão dos mecanismos de coesão, o que impactava diretamente a interpretação global dos textos. O estudo evidenciou a importância do trabalho sistemático com aspectos linguísticos e textuais para melhorar a compreensão leitora, demonstrando que a mediação pedagógica

			<p>tecnologias digitais como foco central da proposta, sendo as atividades realizadas predominantemente com textos impressos e estratégias pedagógicas de mediação da leitura.</p>	<p>contribuiu para ampliar a percepção dos estudantes sobre a organização e os sentidos dos textos de divulgação científica.</p>
8	2020	Leitura de fábulas em ambiente digital.	<p>O estudo desenvolveu uma prática pedagógica com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, envolvendo a leitura de fábulas em ambiente digital. As atividades foram realizadas por meio do uso de computadores e da internet, utilizando textos disponibilizados em plataformas digitais, com propostas de leitura, interpretação e comparação entre versões digitais e impressas do gênero fábula.</p>	<p>Os resultados mostraram que a leitura em ambiente digital contribuiu para ampliar o interesse dos alunos pelo gênero fábula e favoreceu novas formas de interação com o texto. Observou-se que o suporte digital influenciou as estratégias de leitura, exigindo maior atenção à navegação, à organização das informações e aos elementos multimodais, o que possibilitou o desenvolvimento de competências leitoras relacionadas à leitura em meios digitais.</p>
9	2023	Letramento digital com lendas da Amazônia como incentivo à leitura e escrita de alunos retidos no 3º ano em duas escolas públicas de Belém-PA.	<p>O estudo desenvolveu uma intervenção pedagógica com alunos retidos no 3º ano do Ensino Fundamental, em duas escolas públicas de Belém-PA, utilizando lendas da Amazônia como material de leitura. As atividades envolveram leitura, interpretação, reescrita e produção de textos, mediadas por tecnologias digitais, como o uso de computadores, recursos multimídia, vídeos e ferramentas digitais para produção textual, com foco no letramento digital e no fortalecimento das habilidades de leitura e escrita.</p>	<p>Os resultados apontaram que o trabalho com lendas amazônicas associado às tecnologias digitais contribuiu para o aumento do interesse dos alunos pelas atividades de leitura e escrita, além de favorecer a participação, a compreensão dos textos e a ampliação do repertório cultural. A intervenção possibilitou avanços no processo de alfabetização e letramento dos estudantes, especialmente no desenvolvimento da leitura, da escrita e da motivação para aprender.</p>
10	2022	A crônica na aula de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: (re)elaborando o cotidiano pandêmico.	<p>O estudo descreve uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do ensino médio, durante o período da pandemia, envolvendo a leitura e a produção do gênero crônica. As atividades foram realizadas em ambiente remoto, com mediação de tecnologias digitais, como plataformas de ensino on-line, aplicativos de comunicação e ferramentas digitais para leitura e escrita, possibilitando a discussão coletiva dos textos e a produção de crônicas relacionadas ao cotidiano pandêmico.</p>	<p>Os resultados indicaram que o trabalho com o gênero crônica em ambiente digital possibilitou aos estudantes ressignificar suas experiências vividas durante a pandemia, favorecendo a expressão de sentimentos, reflexões e percepções sobre a realidade. As práticas contribuíram para o desenvolvimento da leitura crítica, da escrita autoral e da participação ativa dos alunos, além de promoverem maior envolvimento com as aulas de Língua Portuguesa em contexto remoto.</p>
11	2022	Jogo digital educativo no universo da leitura e escrita de crianças: uma	<p>O estudo relata uma experiência pedagógica desenvolvida com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir do uso do jogo digital educativo</p>	<p>Os resultados indicaram que o uso do jogo “Soletrando” contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças, especialmente no que se refere à</p>

		experiência com o “Soletrando”.	“Soletrando”. A prática consistiu na realização de atividades de leitura e escrita por meio do jogo, que envolvia o reconhecimento de letras, sílabas e palavras, utilizando dispositivos digitais como computadores e tablets, com o objetivo de apoiar o processo de alfabetização de forma lúdica e interativa.	ampliação do vocabulário e ao reconhecimento do sistema alfabético. A experiência favoreceu o engajamento dos alunos, tornando as atividades mais atrativas, além de estimular a participação, a autonomia e o interesse pelo processo de alfabetização.
12	2023	Uma proposta de leitura da obra “Minha mãe é negra sim” de Patrícia Santana com o uso do Padlet.	O estudo apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, a partir da leitura da obra literária Minha mãe é negra sim, de Patrícia Santana. As atividades foram mediadas pela plataforma digital Padlet, utilizada como espaço colaborativo para registro de impressões de leitura, comentários, reflexões, imagens e produções dos estudantes, promovendo a interação e a construção coletiva de sentidos sobre a obra.	Os resultados indicaram que o uso do Padlet favoreceu a participação dos alunos nas atividades de leitura, ampliou o envolvimento com a obra literária e possibilitou discussões mais significativas sobre identidade, diversidade e questões étnico-raciais. A experiência contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica, da expressão de opiniões e da autoria dos estudantes, além de promover maior interação e colaboração no processo de construção do conhecimento.
13	2020	Pesquisa-ação em sala de aula: um trabalho com a retextualização multimodal.	O estudo desenvolveu uma pesquisa-ação com estudantes do ensino médio, envolvendo atividades de leitura e retextualização de textos em diferentes linguagens. A prática consistiu na leitura de textos verbais e na transformação desses textos em produções multimodais, como vídeos, apresentações digitais, imagens e outros formatos, por meio do uso de tecnologias digitais, como computadores, softwares de edição e ferramentas multimídia.	Os resultados mostraram que a retextualização multimodal favoreceu a ampliação das estratégias de leitura e interpretação, possibilitando aos estudantes compreender os textos de forma mais crítica e criativa. A experiência contribuiu para o desenvolvimento do letramento digital, da autoria e da capacidade de produzir sentidos em diferentes linguagens, além de estimular maior envolvimento e protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem.
14	2023	Narrativas digitais e textos multissemióticos: relato de intervenção pedagógica no ensino de língua portuguesa.	O estudo apresenta uma intervenção pedagógica desenvolvida com estudantes do ensino médio, envolvendo atividades de leitura, interpretação e produção de narrativas digitais. A prática consistiu na leitura de textos narrativos e na posterior produção de textos multissemióticos, utilizando tecnologias digitais como computadores, plataformas online e ferramentas de edição de imagens, vídeos e sons, com o objetivo de integrar diferentes linguagens na construção das narrativas.	Os resultados indicaram que a produção de narrativas digitais contribuiu para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita dos estudantes, especialmente no que se refere à compreensão de textos multimodais. A experiência favoreceu o letramento digital, a criatividade e a autoria, além de possibilitar maior envolvimento dos alunos nas atividades e ampliação da capacidade de articular diferentes semioses na produção de sentidos.

15	2020	<p>Repensando o ensino de literatura: uma abordagem multimodal a partir da obra Dom Casmurro.</p>	<p>O estudo descreve uma proposta pedagógica desenvolvida com estudantes do ensino médio, a partir da leitura da obra Dom Casmurro, de Machado de Assis. As atividades envolveram a leitura do romance e a realização de práticas multimodais, utilizando tecnologias digitais como vídeos, recursos audiovisuais, apresentações digitais e plataformas on-line, com o objetivo de ampliar as formas de interpretação e aproximar os alunos da obra literária por meio de diferentes linguagens</p>	<p>Os resultados indicaram que a abordagem multimodal contribui para ampliar a compreensão da obra literária, favorecendo leituras mais críticas e interpretativas. As tecnologias digitais possibilitaram maior engajamento dos estudantes, estimularam a participação nas atividades e promoveram o desenvolvimento de competências leitoras relacionadas à interpretação de textos literários em diferentes suportes e linguagens.</p>
----	------	---	---	---

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A análise geral das práticas pedagógicas descritas evidência que o uso das tecnologias digitais no ensino da leitura tem se configurado como uma estratégia recorrente e significativa em diferentes níveis de ensino, desde a alfabetização até o ensino médio. De modo geral, observa-se que as tecnologias são utilizadas como mediadoras dos processos de leitura e produção textual, possibilitando a ampliação dos espaços de aprendizagem e a diversificação das formas de interação dos estudantes com os textos. As experiências analisadas demonstram que plataformas digitais, ambientes virtuais, jogos educativos, blogs, aplicativos, recursos multimídia e ferramentas de produção textual têm sido incorporados às práticas docentes como recursos capazes de tornar as atividades mais dinâmicas e interativas.

Nessa perspectiva, Soares (2017) coloca que o uso de plataformas digitais, jogos educativos, blogs e recursos multimídia contribui para aproximar as práticas escolares das experiências sociais reais de leitura, tornando-as mais significativas e contextualizadas.

Mais um ponto a destacar diz respeito à diversidade de gêneros textuais e suportes explorados nas práticas, como gêneros discursivos, textos científicos, obras literárias, fábulas, crônicas, lendas, narrativas digitais e textos multissemióticos. Essa variedade evidencia que as tecnologias digitais favorecem o trabalho com múltiplas linguagens e modalidades de texto, ampliando as possibilidades de leitura e interpretação e contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento digital e multimodal. Além disso, muitas das práticas analisadas articulam leitura, escrita e oralidade, promovendo uma abordagem integrada da linguagem e estimulando a participação ativa dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

De acordo com Cosson (2014), a formação do leitor exige o contato com diferentes gêneros e formas de expressão, de modo que o estudante possa desenvolver competências interpretativas e

críticas em variados contextos de leitura. Nesse sentido, as tecnologias digitais potencializam o trabalho com textos multissemióticos, narrativas digitais e obras literárias, ampliando as possibilidades de interpretação e favorecendo uma relação mais dinâmica com o texto. Ao integrar leitura, escrita e oralidade, essas práticas contribuem para o desenvolvimento de um letramento mais amplo, que envolve não apenas o domínio da linguagem verbal, mas também a capacidade de compreender e produzir sentidos em ambientes multimodais, fortalecendo o protagonismo dos estudantes.

Mudando de enfoque, a análise geral dos resultados das pesquisas permite identificar diferentes **categorias de contribuições das tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem da leitura**, as quais evidenciam que esses recursos não atuam de forma isolada, mas impactam múltiplas dimensões do processo educativo.

Uma primeira categoria refere-se ao **aumento do engajamento, da motivação e da participação dos estudantes**. Diversos estudos apontam que o uso de jogos digitais, blogs, plataformas interativas e recursos multimodais torna as atividades de leitura mais atrativas, favorecendo o interesse dos alunos e sua participação ativa nas propostas pedagógicas. As tecnologias contribuem para transformar a leitura em uma prática mais dinâmica e significativa, especialmente nos anos iniciais e no processo de alfabetização, ao estimular a curiosidade, o envolvimento e a disposição dos estudantes para aprender a ler e escrever.

A este respeito, Kleiman (2013), diz que ao compreender que o envolvimento do leitor com o texto depende de fatores cognitivos e contextuais que favoreçam a construção de sentidos. Quando mediadas por recursos digitais, as práticas de leitura tendem a despertar maior interesse e participação, pois se alinham às formas contemporâneas de interação com a linguagem. Além disso, conforme Soares (2017), o letramento se constitui em práticas sociais, e a incorporação das tecnologias amplia os espaços de circulação da leitura, contribuindo para que os estudantes se reconheçam como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

Uma segunda categoria diz respeito ao **desenvolvimento da autonomia, da autoria e do protagonismo discente**. Os resultados indicam que as tecnologias digitais possibilitam que os estudantes assumam um papel mais ativo na construção do conhecimento, produzindo textos, narrativas digitais, retextualizações multimodais e registros colaborativos em ambientes virtuais. Nesse sentido, as práticas analisadas demonstram que os alunos deixam de ser apenas receptores de conteúdos e passam a atuar como autores, expressando opiniões, sentimentos, interpretações e experiências, o que fortalece a confiança, a criatividade e a responsabilidade sobre o próprio processo de aprendizagem.

Sobre isso, Cosson (2014) destaca que a formação do leitor deve promover a autonomia interpretativa e a construção de sentidos, e não apenas a reprodução de conteúdos. Ao produzir narrativas digitais, retextualizações e registros colaborativos, os alunos exercitam a autoria e desenvolvem maior consciência sobre a linguagem, fortalecendo sua identidade leitora. Soares (2017) afirma que o letramento implica a inserção do sujeito em práticas reais de uso da leitura e da escrita, o que é potencializado pelos ambientes digitais.

A terceira categoria refere-se ao **fortalecimento das competências leitoras e do letramento digital e multimodal**. As pesquisas evidenciam que o contato com diferentes gêneros, suportes e linguagens em ambientes digitais favorece o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, interpretação, compreensão textual e produção de sentidos em textos multissemióticos. As tecnologias ampliam as estratégias de leitura, exigindo dos estudantes competências relacionadas à navegação, à organização das informações e à articulação entre elementos verbais, visuais e sonoros, contribuindo para uma formação leitora mais ampla e adequada às demandas contemporâneas.

Em relação a isso, Kleiman (2013) sublinha que a leitura envolve processos cognitivos complexos, nos quais o leitor mobiliza conhecimentos prévios, objetivos e inferências para construir sentidos. Quando inseridas em ambientes digitais e multimodais, essas práticas demandam ainda a articulação entre diferentes linguagens, como imagens, sons e hipertextos, contribuindo para o desenvolvimento de competências mais amplas. Cosson (2014) ainda ressalta que a diversidade de gêneros e suportes é essencial para a formação do leitor crítico, e as tecnologias digitais potencializam esse processo ao possibilitar o contato com textos multissemióticos e novas formas de leitura.

A quarta categoria está relacionada à **contextualização da aprendizagem e à aproximação com práticas sociais reais de linguagem**. Os resultados mostram que o uso de tecnologias digitais permite integrar a leitura a temas do cotidiano, como questões culturais, identitárias, científicas e sociais, além de possibilitar a circulação dos textos em espaços reais de comunicação, como blogs, plataformas colaborativas e ambientes on-line. Dessa forma, as práticas de leitura tornam-se mais significativas, pois se aproximam das experiências vividas pelos estudantes fora da escola, favorecendo uma aprendizagem mais contextualizada, crítica e socialmente situada.

Nesse viés, Soares (2017) discute que o letramento está diretamente ligado às práticas sociais em que a leitura e a escrita se realizam, e, nesse sentido, os ambientes digitais ampliam os contextos de uso da linguagem, tornando as atividades mais significativas.

Ademais, Kleiman (2013) afirma que a compreensão textual se fortalece quando o leitor reconhece a função social do texto e sua relevância para a vida cotidiana. Assim, ao trabalhar com temas culturais, identitários e sociais em plataformas digitais, as práticas de leitura se tornam mais

contextualizadas, críticas e socialmente situadas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e reflexiva.

4 CONCLUSÃO

A partir da análise dos quinze estudos selecionados, foi possível constatar que as tecnologias digitais têm se configurado como importantes aliadas no ensino da leitura na Educação Básica, atuando como mediadoras dos processos de ensino e aprendizagem. As práticas investigadas evidenciam que o uso de recursos como jogos digitais, blogs, plataformas colaborativas, ambientes virtuais, aplicativos e ferramentas multimodais contribui significativamente para tornar as atividades de leitura mais dinâmicas, interativas e contextualizadas, favorecendo maior engajamento, participação e interesse dos estudantes em diferentes níveis de ensino, desde a alfabetização até o ensino médio.

Os resultados também revelam que as tecnologias digitais potencializam o desenvolvimento de competências leitoras ao ampliarem as possibilidades de interação com os textos e ao promoverem o contato com diferentes gêneros discursivos e linguagens. A diversidade de suportes e formatos (textos verbais, imagens, vídeos, sons e hipertextos) possibilita aos estudantes construir sentidos de maneira mais crítica e reflexiva, desenvolvendo habilidades relacionadas à leitura multimodal, à interpretação e à produção textual. Nesse sentido, as tecnologias não apenas facilitam o acesso à leitura, mas contribuem para uma formação leitora mais ampla, alinhada às demandas contemporâneas.

Ainda, pode-se concluir que as práticas analisadas demonstram que, ao utilizar ambientes digitais, os estudantes passam a assumir um papel mais ativo no processo de aprendizagem, produzindo textos, narrativas digitais, retextualizações e registros colaborativos, favorecendo a construção da identidade leitora dos estudantes, estimulando a criatividade e ampliando a responsabilidade sobre sua própria aprendizagem, e por fim, transformando-os em sujeitos produtores de sentidos e não apenas receptores de informações.

Como sugestão para pesquisas futuras, destaca-se a necessidade de aprofundar investigações empíricas que analisem, de forma longitudinal, os impactos do uso das tecnologias digitais no desenvolvimento das competências leitoras, especialmente no que se refere à compreensão leitora, ao pensamento crítico e à formação do leitor autônomo. Ademais, recomenda-se a realização de estudos que explorem a formação docente para o uso pedagógico das tecnologias, bem como pesquisas que considerem contextos de maior vulnerabilidade social, de modo a compreender como esses recursos podem contribuir para a redução das desigualdades educacionais e para a democratização do acesso à leitura.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Maria Leuziedna Dantas; SOUSA, Gabrielle Oliveira de; SILVA, Gisele Quixabeira da. Uma proposta de leitura da obra “minha mãe é negra sim” de patrícia santana com o uso do padlet. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. 1–9, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i11.11965. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11965>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- BARBETA, Claudia. Narrativas digitais e textos multissemióticos: relato de intervenção pedagógica no ensino de língua portuguesa. **Texto Livre**, v. 16, e46445, p. 1-12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2023.46445>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tl/a/fgCTSZswVFpkTzprx8DwK8d/?lang=pt>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- BARETTA, Danielle; PEREIRA, Vera Wannmacher; BORGES, Caroline Bernardes; SCHMIDT, Dhaiele Santana. A coesão na leitura de textos de curiosidade científica: um estudo com alunos de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental. **Língu@ Nostr@**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 183–210, 2022. DOI: 10.29327/232521.9.1-27. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/lnostra/article/view/16576>. Acesso em: 07 dez. 2025.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BATISTA JÚNIOR, José Ribamar Lopes; PEIXOTO, Gercivaldo Vale; LIMA-NETO, Vicente. Práticas de letramento, tecnologias digitais e gêneros discursivos no ensino médio técnico. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 185–200, 2021. DOI: 10.21680/1517-7874.2021v23n1ID23943. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/23943>. Acesso em: 22 out. 2025.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- CHAGAS, Maria de Fátima de Lima das; PELLANDA, Nize Maria Campos. Tecnologias na educação: uma trama sutil em práticas de autoria e subjetivação na alfabetização escolar. **Revista Polis e Psique**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 7–30, 2020. DOI: 10.22456/2238-152X.84810. Disponível em: <https://seer.ufrrgs.br/index.php/PolisePsique/article/view/84810>. Acesso em: 23 nov. 2025.
- FELICIANO, Cláudia Queluz Batista; KARWOSKI, Acir Mario. Leitura de fábulas em ambiente digital. **Revista IntertoXto**, Uberaba, v. 12, n. 1, p. 222–248, 2020. DOI: 10.18554/ri.v12i1.4195. Disponível em: <https://seer.ufmt.edu.br/revistaelectronica/index.php/intertexto/article/view/4195>. Acesso em: 08 dez. 2025.
- GALVÃO, Sheila Vieira Nanes dos Santos. Repensando o ensino de literatura: uma abordagem multimodal a partir da obra Dom Casmurro. **Revista de Letras**, v. 22, n. 39, p. 137-149, 2020. DOI: 10.3895/rl.v22n39.11620. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/view/11620>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- GARCIA, Roberta. Pesquisa-ação em sala de aula: um trabalho com a retextualização multimodal. **fólio - revista de letras**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2020. DOI: 10.22481/folio.v12i1.6148. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/folio/article/view/6148>. Acesso em: 13 dez. 2025.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONZAGA, Maria Angélica Lemos; BARWALDT, Regina; FERREIRA, Maria Luiza tavares. Uso da tecnologia como estímulo para desenvolver a escrita criativa: uma experiência vivenciada por meio da leitura do livro Sapato Florido. **Revista Thema**, Pelotas, v. 19, n. 3, p. 623–634, 2021. DOI: 10.15536/thema.V19.2021.623-634.1638. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1638>. Acesso em: 02 dez. 2025.

KLEIMAN, Angela B. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.

MANFREDO, Elizabeth Cardoso Gerhardt; SARAH, Yasmim Nazaré Moura; NEVES, Mannoella de Araujo. Letramento digital com lendas da Amazônia como incentivo à leitura e escrita de alunos retidos no 3º ano em duas escolas públicas de Belém-PA. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 56–50, 2023. DOI: 10.5965/259464124256. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/18631>. Acesso em: 09 dez. 2025.

MENEGARO, Lilian Lemos. Tecnologias digitais, leitura e produção textual: contextualizando discussões a partir do uso do blog em uma experiência de ensino. **LínguaTec**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 393–407, 2020. DOI: 10.35819/linguatec.v5.n2.4618. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/4618>. Acesso em: 06 dez. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.

PAIVA, Lauriana; MENDES, Liliana. Recreio com leitur@. **Revista Práticas de Linguagem**, v. 9, n. 2, p. 102-112, 2019. DOI: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2019.v9.31342>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/31342>. Acesso em: 02 dez. 2025.

SANTOS, Michelle Catherine Rocha Gomes Barros dos; SILVA, Givanildo da. O uso do jogo digital no processo de alfabetização: um relato de experiência. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 32, n. 65, p. e18[2022], 2022. DOI: 10.18675/1981-8106.v32.n.65.s15386. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/15386>. Acesso em: 05 dez. 2025.

SEGAT, Geovana. A crônica na aula de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: (re)elaborando o cotidiano pandêmico. **LínguaTec**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 317–331, 2022. DOI: 10.35819/linguatec.v7.n1.5863. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/5863>. Acesso em: 10 dez. 2025.

SILVA, Rosângela Maria de Oliveira; ANDRADE, Alexandra Nascimento de; NEGRÃO, Felipe da Costa. Jogo digital educativo no universo da leitura e escrita de crianças: uma experiência com o “Soletrando”. **Revista Labor**, [S. l.], v. 1, n. 27, p. 384–398, 2022. DOI: 10.29148/labor.v1i27.72058. Disponível em: <https://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/72058>. Acesso em: 11 dez. 2025.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SOUZA, Ana Beatriz Freire de; JÚNIOR, José Ribamar Lopes Batista. Práticas de letramento no Laboratório de Leitura e Produção Textual: gênero científicos, oralidade e tecnologias digitais. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. e32221, 2023. DOI: 10.21680/1517-7874.2023v25n3ID32221. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/32221>. Acesso em: 20 nov. 2025.